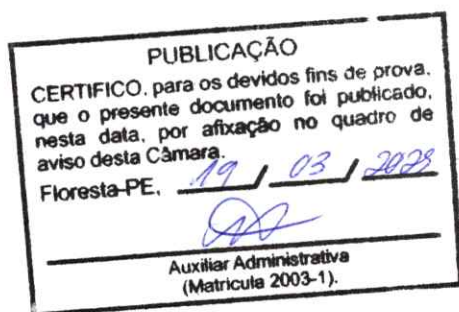




Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

RESOLUÇÃO Nº 09/2025

Concede Medalha de Mérito Político-Administrativo "Afonso Augusto Ferraz".



O Presidente da Câmara Municipal: Faço saber que a Câmara Municipal de Floresta aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica concedida a Medalha de Mérito Político-Administrativo "Afonso Augusto Ferraz" ao ex-Vereador de Floresta, **Afonso Aurélio Novaes**.

Art. 2º A homenagem de que trata o artigo anterior se dará conforme as Resoluções nº 16/2015 e 08/2021, cuja medalha será entregue à família do homenageado na celebração de Emancipação Política de Floresta - dia 31 de março.

Art. 3º A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Afonso Aurélio Novaes, filho de Afonso Emílio Novaes e de Maria Olímpia Novaes, nasceu no dia 08 de novembro de 1959, nesta cidade. A educação proporcionada pelos seus pais, não só pelo exemplo, mas também pelo ambiente cercado de amor e de ensinamentos que foram desde a fé cristã, à ética, a moral, as orientações na educação formal. Terceiro filho do casal, junto às suas irmãs Minervina, Mazira e Giuzane, Aurélio cresceu ouvindo os primeiros acordes do violão de sua mãe, Dona Maria Olímpia, que serviu de inspiração também para ele, por seu gosto pela música, sobretudo pelos instrumentos que mais se identificou, que foram o violão e o cavaquinho.

Cresceu admirando tudo de melhor que a sua terra natal ofereceu: o Rio Pajeú, os tamarindos, os casarios, os dias de chuva, o jeito de ser de cada pessoa da família e de todos que o rodeavam, primando sempre pelo respeito a cada um. Nos primeiros anos de ensino, estudou no Júlio de Melo até a quarta série, e, da 5ª a 8ª série, no Ginásio Municipal.

Aqui residiu na Rua Pereira Maciel e, posteriormente, na Rua Coronel Manoel Olímpio de Menezes, até 1976, quando, no intuito de cursar o 2º grau (hoje, ensino médio), passou a morar na cidade de Recife, crucial para mais tarde formar-se em nível superior de Administração de Empresas. Nas suas férias, aqui estava Aurélio, auxiliando seu pai na loja de tecidos, recebendo os clientes com grande simpatia, visitando cada familiar, cada amigo, sempre com o modo de ser alegre e cativante, que lhe é peculiar. Com eles se reunia debaixo das árvores, nos bares e em suas casas, para uma boa conversa, regada ao som do violão e do



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

cavaquinho que o acompanhavam sempre, com as melodias da sua voz afinada. Junto às pessoas com as quais convivia, e por onde passava, transmitia paz, tranquilidade e alegria - esse é o seu perfil.

Aurélio iniciou o despertar pela política no ano de 1981, como delegado do MDB, quando teve a oportunidade de participar da formação do partido, ao lado de pessoas importantes da história política do nosso Estado - Marcos Freire, Jarbas Vasconcelos – que eram, à época, as maiores lideranças do partido. Teve, portanto, a oportunidade de seguir na política por esse caminho, mas naquela época, existia o voto vinculado, que o fez optar para candidatar-se em 1982 pela Arena, e ficou ao lado ao lado de sua família.

Em 1982, aos 22 anos, foi eleito o vereador mais votado, com 1.963 votos. Em 1983, na eleição da Mesa Diretora, ocupou o cargo de 1º secretário, e, mesmo tendo recebido os votos da oposição, manteve o combinado e se manteve na liderança. Atuou em todas as comissões, experiência essas de suma importância para ele e para o Legislativo Municipal. Aqui, fez amizades com os demais parlamentares e servidores, e transitou por todos os setores com a leveza e a simplicidade dos sábios. E sabedoria não lhe faltava, pela contribuição que prestou a esta Casa, integrando, inclusive junto ao meu pai, Pedrinho Vilarim, a equipe que promulgou a Lei Orgânica Municipal, em 1990.

No ano de 1983, foi convidado a fazer parte da equipe do então Deputado, o saudoso Vital Novaes, na Assembleia Legislativa, onde permaneceu até 1990, período muito importante, no qual teve o privilégio de trabalhar ao seu lado, que era uma das maiores lideranças políticas da nossa história. Em 1986, Aurélio foi eleito presidente desta Casa, por unanimidade. Em 1988 não se candidatou, mas optou por ficar na coordenação da campanha da prefeitura Floresta, ao lado de Vital Novaes.

Retornou à política em 1992, objetivando mais uma vez representar o povo florestano da melhor forma e honrar o seu trabalho, que encarava como o sentimento do dever cumprido, que trazia paz ao seu coração. Mais uma vez honrou o seu mandato defendendo o que sempre enxergou de melhor na política: ética e dignidade. E seguiu trabalhando pela sua Terra da melhor maneira possível, com autenticidade e responsabilidade, sem “faz de conta”.

Em 1996, disputou uma prévia para a escolha do candidato a prefeito, e, na ocasião, assim como na eleição para vereador, não obteve êxito. Foi um período muito difícil, entretanto, permaneceu de cabeça erguida, com o sentimento de gratidão a todos que estiveram ao seu lado e o reconhecimento do bom trabalho desenvolvido.

Passou a residir na Bahia, desde o ano de 2000, quando foi convidado para gerenciar uma unidade fabril, e aceitou. Em se tratando do lado profissional deu certo,



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

entretanto, era uma constante o sentimento de que havia deixado para trás muitos sonhos, sobre os quais se sentia plenamente preparado. Em 2002, através do saudoso primo e amigo Robertinho, juntos, encararam a campanha eleitoral de Eduardo Campos para Deputado Federal, e permaneceu pensando no futuro dentro da política. Foi assim também em 2006. Em 2008, existia uma grande oportunidade de continuar presente na política local, fazendo o que mais gostava, mas um trágico acidente acabou com o seu sonho de eleger Robertinho prefeito, cujo primo foi para ele ser humano inigualável, e que tem o sentimento profundo de saudades eternas.

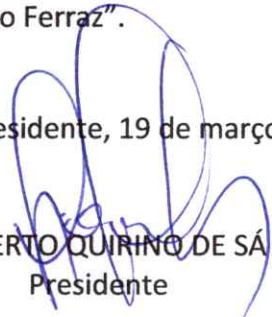
Aurélio Novaes representa orgulho para todos nós. Por onde passou, deixou marcas indeléveis do seu caráter como pessoa, como político, como empresário. Isso ficou evidenciado também na cidade de Candeias-BA, quando teve reconhecido seu trabalho desenvolvido no município em 2016, e foi agraciado como cidadão honorário do lugar.

Casado com Pollyana Moura Gonçalves Novaes há 28 anos, teve três filhas: Ana Beatriz Gonçalves Novaes, a sua amada filha e maior saudade, pois faleceu no ano de 2012; Maria Luísa Gonçalves Novaes e Maria Clara Gonçalves Novaes e os filhos - Bruno Bastos Novaes, o mais velho; e Luiz Filipe Menezes Novaes.

Amante da paz, de coração marcado pelos sentimentos mais nobres de amor ao próximo e à sua terra natal, esse cidadão de caráter reto, na condição de parlamentar nesta Casa deu significativa contribuição ao povo florestano que tanto ama.

Considero relevante fazer homenagens em vida. Por isso, tenho a imensa satisfação e a sensação do dever cumprido, ao conceder a Aurélio a Medalha de Mérito Político Administrativo "Afonso Augusto Ferraz".

Gabinete do Presidente, 19 de março de 2025.



GILBERTO QUIRINO DE SÁ
Presidente